

# **Associação Dianova Portugal**

**ANEXO**

## Balanço

### BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Data
		31-12-2017
<b>Ativo</b>		
<b>Ativo não corrente</b>		
Ativos fixos tangíveis		5 994 292,02
Participações Financeiras (outros métodos)		5 000,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		
Subtotal		5 999 292,02
<b>Ativo corrente</b>		
Inventários		13 103,22
Clientes		123 518,31
Adiantamentos a fornecedores		12 499,71
Estado e outros Entes Públicos		20 379,72
Outros contas a receber		155 266,28
Diferimentos		14 308,32
Outros ativos financeiros		80 617,04
Caixa e depósitos bancários		199 871,00
Subtotal		619 563,60
<b>Total do Ativo</b>		<b>6 618 855,62</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>		
<b>Fundos patrimoniais</b>		
Fundos		1 727 949,74
Resultados transitados		(210 371,60)
Excedentes de revalorização		4 838 092,46
Resultado líquido do período		(330 648,68)
<b>Total do fundo do capital</b>		<b>6 025 021,92</b>
<b>Passivo</b>		
<b>Passivo não corrente</b>		
Subtotal		-
<b>Passivo corrente</b>		
Fornecedores		41 669,02
Estado e outros Entes Públicos		12 374,50
Financiamentos obtidos		444 895,17
Outras contas a pagar		94 895,01
Subtotal		593 833,70
<b>Total do passivo</b>		<b>593 833,70</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>6 618 855,62</b>

## Demonstração dos Resultados

### DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODO
		2017
Vendas e serviços prestados		443 471,43
Subsídios, doações e legados à exploração		125 073,59
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(73 168,83)
Fornecimentos e serviços externos		(197 355,66)
Gastos com o pessoal		(466 153,09)
Outros rendimentos e ganhos		65 733,02
Outros gastos e perdas		(48 972,26)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>(151 371,80)</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(175 667,88)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>(327 039,68)</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		-
Juros e gastos similares suportados		(3 609,00)
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>(330 648,68)</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(330 648,68)</b>

## Anexo

### 1. Identificação da Entidade

---

A Associação Dianova Portugal - Intervenção em Toxicodependências e Desenvolvimento Social, pessoa colectiva nº 501.601.163, com sede em Quinta das Lapas, Monte Redondo, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), que tem como atividade a educação e promoção da saúde, tratamento e reinserção de toxicodependentes, apoio a crianças e jovens em risco, apoio à integração social e comunitária de indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social e outras situações de dificuldades pontuais, dinamizar de ações de sensibilização e formação e promover e potenciar no âmbito da cooperação para o desenvolvimento à escala internacional a divulgação, educação, execução e formação adequadas ao progresso social (conforme consta dos Estatutos atualizados publicados no Diário da República n.º 36 de 22/02/2010, Série II).

### 2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

---

Em 2017 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março.

A Entidade preparou o Balanço de abertura de 1 de Janeiro de 2017 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL.

### **3. Principais Políticas Contabilísticas**

---

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

#### **3.1. Bases de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

##### **3.1.1. Continuidade:**

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Associação continuará a manter a atividade de prestação de serviços e a capacidade de cumprir os fins para os quais foi constituída.

##### **3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “*Devedores e credores por acréscimos*”.

##### **3.1.3. Consistência de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

##### **3.1.4. Materialidade e Agregação:**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas

demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### **3.1.5. Compensação**

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

## **3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração**

### **3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis**

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

### **3.2.2. Ativos Intangíveis**

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As depreciações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

### **3.2.3. Inventários**

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado ou o FIFO (*first in, first out*).

### **3.2.4. Instrumentos Financeiros**

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
  - Alterações no risco segurado;
  - Alterações na taxa de câmbio;
  - Entrada em incumprimento de uma das partes;
  - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
    - Alterações no preço do bem locado;
    - Alterações na taxa de câmbio;
    - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes.

### Clientes e outros ativos correntes

Os “*Clientes*” e as “*Outros ativos correntes*” encontram-se registados pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

#### Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

#### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

#### Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outros passivos correntes*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

### **3.2.5. Fundos Patrimoniais**

A rubrica “*Fundos*” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “*Fundos Patrimoniais*” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

### **3.2.6. Financiamentos Obtidos**

#### Locações

Os contratos de locações (*leasing*) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de “Fornecimentos e Serviços Externos”.

#### **3.2.7. Estado e Outros Entes Públicos**

A Associação encontra-se isenta de IRC ao abrigo da alínea b) n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC).

### **4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:**

---

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

### **5. Ativos Fixos Tangíveis**

---

#### **Outros Ativos Fixos Tangíveis**

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2017, mostrando as adições, os abates e

alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de Dezembro de 2017						
	Saldo em 01-Jan-2017	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2017
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	2 270 400,00		(35 000,00)	-	-	2 235 400,00
Edifícios e outras construções	4 746 800,00		(365 500,00)	-	-	4 381 300,00
Equipamento básico	562 775,70			-	-	562 775,70
Equipamento de transporte	378 975,63			-	-	378 975,63
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	94 694,67	-	-	-	-	94 694,67
Outros Ativos fixos tangíveis	49 393,75	-	-	-	-	49 393,75
<b>Total</b>	<b>8 103 039,75</b>	<b>-</b>	<b>(400 500,00)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>7 702 539,75</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	-					-
Edifícios e outras construções	491 606,02	169 974,36	(66 454,56)		47 483,73	642 609,55
Equipamento básico	544 351,36	5 693,52				550 044,88
Equipamento de transporte	378 944,91					378 944,91
Equipamento biológico	-					-
Equipamento administrativo	91 465,61	-				91 465,61
Outros Ativos fixos tangíveis	45 182,78					45 182,78
<b>Total</b>	<b>1 551 550,68</b>	<b>175 667,88</b>	<b>(66 454,56)</b>	<b>-</b>	<b>47 483,73</b>	<b>1 708 247,73</b>
					<b>Total Activo Líquido</b>	<b>5 994 292,02</b>

## 6. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2017 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2017	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2017
Mercadorias	-	-	-	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	17 631,11	45 168,54	(3 936,80)	13 103,22
Produtos Acabados e intermédios	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-
...	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>17 631,11</b>	<b>45 168,54</b>	<b>(3 936,80)</b>	<b>13 103,22</b>

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	73 168,83
Variações nos inventários da produção	-

## 7. Rédito

Para o período de 2017 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2017
Vendas	72 116,35
Prestação de Serviços	
Quotas dos utilizadores	-
Quotas e Jóias	-
Promoções para captação de recursos	-
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	-
Outros (Utentes)	371 355,08
Juros	
Royalties	-
Dividendos	-
<b>Total</b>	<b>443 471,43</b>

## 8. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2017, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “*Subsídios do Governo*”:

Descrição	2017
<b>Subsídios do Governo</b>	<b>125 073,59</b>
ISS, IP - Centros Distritais	20 121,68
Outros	104 951,91
<b>Total</b>	<b>125 073,59</b>

## 9. Imposto sobre o Rendimento

O imposto corrente contabilizado, no montante de 0,00€, corresponde ao valor esperado a pagar referente:

Descrição	2017
IRC Liquidado	-
Tributação Autónoma	-
<b>Total</b>	<b>-</b>

## 10. Benefícios dos empregados

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2017 foi de 25 pessoas.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2017
Remunerações aos Órgãos Sociais	-
Remunerações ao Pessoal	395 663,31
Benefícios Pós-Emprego	-
Indemnizações	-
Encargos sobre as Remunerações	66 728,42
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	3 760,36
Gastos de Acção Social	-
Outros Gastos com o Pessoal	1,00
<b>Total</b>	<b>466 153,09</b>

## 11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro. A situação da Entidade perante a Segurança Social e Administração Tributária encontra-se regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 12. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

### 12.1. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2017, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2017
<b>Gastos a reconhecer</b>	
Seguros	1 908,72
Outros	12 399,60
...	-
<b>Total</b>	<b>14 308,32</b>
<b>Rendimentos a reconhecer</b>	
Subsídios para Investimentos	-
Outros	-
...	-
<b>Total</b>	<b>-</b>

**12.2. Caixa e Depósitos Bancários**

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2017, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2017
Caixa	1 794,56
Depósitos à ordem	198 076,44
Depósitos a prazo	-
Outros	80 617,04
<b>Total</b>	<b>280 488,04</b>

**12.3. Fundos Patrimoniais**

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2017	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2017
Fundos	1 727 949,74	-	-	<b>1 727 949,74</b>
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	(1 082 253,66)	871 882,06	-	<b>(210 371,60)</b>
Excedentes de revalorização	6 173 855,45	-	(1 335 762,99)	<b>4 838 092,46</b>
Outras variações nos fundos patrimoniais	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>6 819 551,53</b>	<b>871 882,06</b>	<b>(1 335 762,99)</b>	<b>6 355 670,60</b>

**12.4. Estado e Outros Entes Públicos**

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2017
<b>Ativo</b>	
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	20 379,72
Outros Impostos e Taxas	-
<b>Total</b>	<b>20 379,72</b>
<b>Passivo</b>	
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	3 750,50
Segurança Social	8 624,00
Outros Impostos e Taxas	-
<b>Total</b>	<b>12 374,50</b>

**12.5. Fornecimentos e serviços externos**

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” no período findo em 31 de Dezembro de 2017, foi a seguinte:

<b>Descrição</b>	<b>2017</b>
Subcontratos	-
Serviços especializados	101 949,28
Materiais	5 337,00
Energia e fluidos	50 884,16
Deslocações, estadas e transportes	10 709,67
Serviços diversos (*)	28 475,55
Comunicação	7 361,33
Rendas e Alugueres (Equipam. e Outros)	3 616,06
Limpeza, higiene e conforto	4 207,31
Seguros	12 621,59
Contencioso e notariado	212,76
Despesas de representação	456,50
Outros serviços	-
<b>Total</b>	<b>197 355,66</b>

**12.6. Outros rendimentos e ganhos**

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

<b>Descrição</b>	<b>2017</b>
Rendimentos Suplementares	6 650,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	-
Recuperação de dívidas a receber	-
Ganhos em inventários	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	-
Outros rendimentos e ganhos	59 083,02
<b>Total</b>	<b>65 733,02</b>

**12.7. Outros gastos e perdas**

A rubrica de “*Outros gastos e perdas*” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2017
Impostos	1 289,73
Descontos de pronto pagamento concedidos	-
Divídas incobráveis	-
Perdas em inventários	232,20
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-
Gastos e perdas investimentos não financeiros	14 045,44
Outros Gastos e Perdas	33 404,89
<b>Total</b>	<b>48 972,26</b>

**12.8. Resultados Financeiros**

No período de 2017 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2017
<b>Juros e gastos similares suportados</b>	
Juros suportados	3 609,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-
<b>Total</b>	<b>3 609,00</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>	
Juros obtidos	-
Dividendos obtidos	-
Outros rendimentos similares	-
<b>Total</b>	<b>-</b>
<b>Resultados financeiros</b>	<b>(3 609,00)</b>

**12.9. Acontecimentos após data de Balanço**

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2017.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros fatos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2017 foram aprovadas em 31 de Março de 2018.